



Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset

**RELATÓRIO**  
**ÍNDICE DE PREÇOS SETORIAL**  
**NOVEMBRO 2017**

## Sumário

<b>I – Apresentação.....</b>	<b>2</b>
<b>II – Análise do Índice Giro (Com e Sem Papel) .....</b>	<b>5</b>
II.1 – Análise dos Componentes do Índice .....	<u>7</u>
Acumulado no ano.....	8
Acumulado em 12 meses.....	8
<b>III – Gráficos .....</b>	<b>9</b>
III.1 – ISP-GIRO E IS-GIRO acumulados no ano.....	11
III.2 – Contribuição dos Insumos para a Formação dos Índices ABRO.....	12
<b>IV – Evolução dos Índices ABRO.....</b>	<b>13</b>
<b>V – Informações Complementares.....</b>	<b>17</b>

# Resultados do Índice de Preços Setorial da ABRO

## Novembro 2017

### I – Apresentação

Em 2015, a ABRO divulgava a última edição do seu **Anuário & Análise Setorial**, com informações econômico-financeiras mais gerais para 2014 e variações da inflação do setor até meados de 2015. De lá para cá, muito coisa mudou. A economia brasileira atravessou os dois piores anos de sua história. Vivenciamos a maior crise do período republicano, com o PIB acumulando queda de 7,2% em 2015 e 2016. De uma situação aparentemente fora de controle, cujo desequilíbrio macroeconômico esteve representado por uma inflação a dois dígitos em 2015, elevado déficit em transações correntes, juros em patamar estratosférico e taxa de câmbio que superou US\$/R\$ 4,0, convergimos para uma situação interna de “quase” normalidade. Com o ambiente externo reanimado, a consolidação do crescimento da economia depende agora de uma reabilitação segura da construção civil e da própria indústria de transformação.

No último Anuário da ABRO já estavam descritos os fatores que nos levariam a pior recessão da história. Com a economia crescendo 0,1% em 2014 – revisado posteriormente para 0,5% (IBGE) – o documento destacava que aquele crescimento era o pior desde 2009, quando as nações desenvolvidas, a começar pelos EUA, foram assoladas pela crise internacional dos “títulos podres” (*subprimes*).

O diagnóstico retratava a desaceleração do consumo interno, motor do crescimento do período anterior, que avançou 2,3% em 2014, após dois anos consecutivos de crescimento ao redor de 3,5%. O elevado endividamento das famílias, a restrição ao crédito e a progressiva elevação da taxa básica de juros eram apontados como determinantes para a retração das despesas familiares.

Previendo a catástrofe que se anunciava, o Anuário da ABRO prognosticava: *“Considerando os próximos dois anos, as expectativas para a economia brasileira são de um ambiente de recessão, com PIB apresentando taxas negativas de 3,15% em 2015 e 2,01% para 2016 (os resultados foram bem piores, como sabemos). As estimativas de deterioração da economia para o período consideram fatores como a queda do preço de petróleo até a redução de demanda da China, o principal parceiro*

*comercial do Brasil. O país terá de lidar ainda com desequilíbrios macroeconômicos e com os excessos de políticas que levaram a um cenário de baixo crescimento e inflação em alta”.*

Com respeito ao setor gráfico, o documento asseverava que a influência dos rumos da economia era decisiva para o segmento de impressões em rotativas offset, contudo, o segmento mantinha forte dependência do desempenho das áreas editorial (livros e revistas), propaganda e educação. Excetuando-se o setor educacional, as demais áreas apresentavam perspectivas de retração para os anos subsequentes. Dentro deste contexto, ressaltava-se que o setor de rotativas offset havia feito movimentos de readequação de capacidade instalada com a desativação de equipamentos e a redução de players em 2014. O objetivo era ajustar-se a retração da demanda, já sentida naquele período, o que levou as gráficas a diminuir investimentos em novos equipamentos, voltando seu foco para a elevação de produtividade e redução de custos operacionais.

Hoje, como sabemos, a produção da atividade de impressão, segundo a PIM-PF/IBGE, recuou 2,0% em 2014, 16,7% em 2015, 11,1% em 2016 e deverá apresentar nova retração este ano, uma vez que no acumulado até novembro apresentava queda de 9,9%.

O Anuário trazia outras informações relevantes, a partir de pesquisa proprietária da entidade. Identificaram-se 58 gráficas com rotativas offset atuando no mercado nacional em 2014, implicando em decréscimo de três gráficas no total de empresas no setor frente às 61 identificadas em 2013. A concentração de 79,3% dessas empresas na Região Sudeste é uma marca do setor, mas que atende, de modo geral, uma das principais características da indústria de transformação no país.

Esse conjunto de empresas dispunha de capacidade instalada (em IPH) equivalente a 11,1 milhões de impressões em 2014, considerando-se cadernos de 16 páginas. Além disso, foram contabilizadas 179 máquinas rotativas offset com secador em todo o território nacional (redução de 16 máquinas frente ao ano anterior), o que corresponderia a uma média de 3,1 impressoras instaladas por empresa.

Em relação à modernização tecnológica, é razoável supor que os anos recentes não trouxeram expressivos avanços para o setor. A questão da modernização do parque gráfico no Brasil, no entanto, como descrito no último Anuário, antecede a problemática recente. De acordo com o documento, após o último período de maiores

investimentos, ocorrido no início dos anos 2000, os incrementos de capacidade do setor passaram a ocorrer de forma mais moderada. No período entre 2007 e 2013 foram instaladas 54 máquinas rotativas. A partir de 2014, pouca coisa mudou.

Superado o desastre dos anos de recessão e a beira de um novo ciclo expansivo, ainda que deva se dar de forma mais lenta para o setor gráfico, é imperioso rever as condições em que se encontram as empresas de rotativas offset. Compreender a profundidade dos ajustes realizados, os ganhos de eficiência e produtividade obtidos, o nível de utilização da capacidade, o grau de maturidade e modernização do setor, as vertentes que permitam ampliar as exportações e encontrar novas funções para a atividade de impressão, bem como as perspectivas que se colocam para os próximos vindouros.

**O ISP-GIRO registrou inflação no mês de novembro. Desta vez, o índice avançou 2,50% em comparação a outubro. No acumulado do ano e nos últimos doze meses, a cesta de insumos utilizada para o cálculo do índice apresentou variação de 1,67% e 1,41%, respectivamente.**

**O IS-GIRO subiu 0,17%, após deflação nos três meses anteriores. No ano, o índice avançou 1,31% e no acumulado em doze meses, 1,33%.**

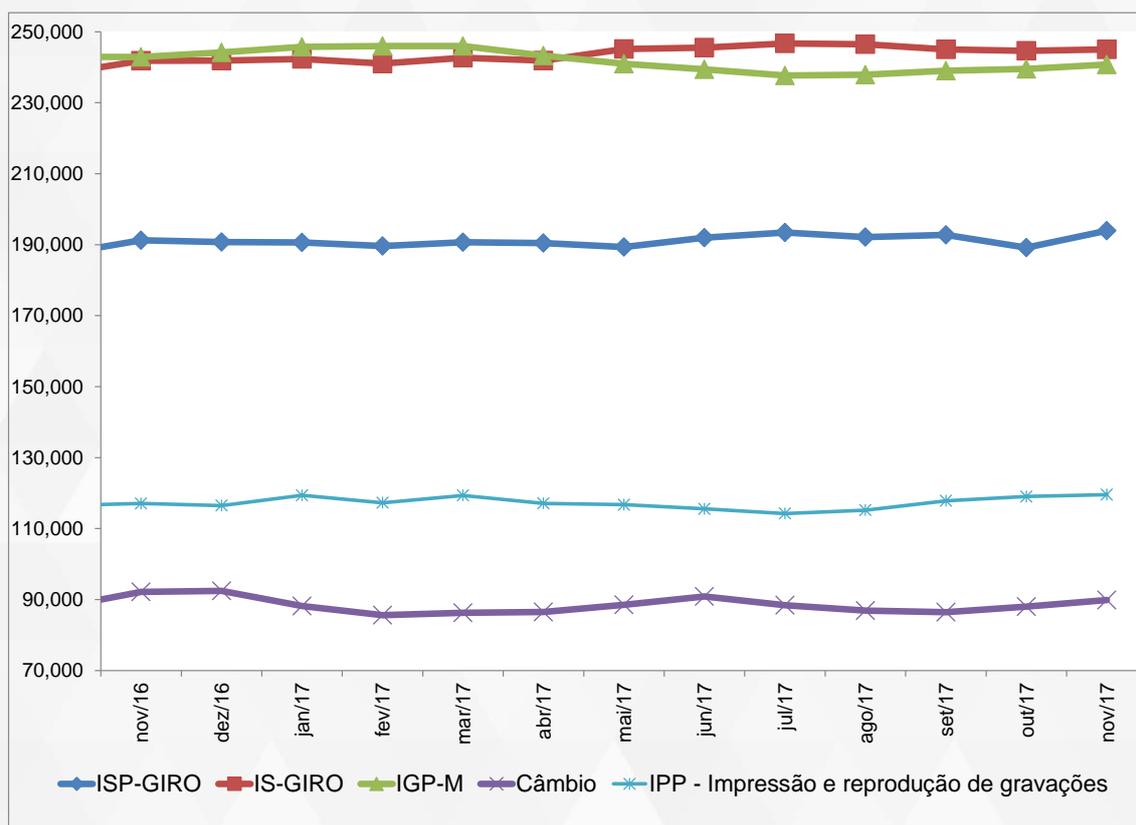
Boa leitura para todos.

## II – Análise do Índice Giro (Com e Sem Papel)

O ISP-GIRO apresentou aumento de 2,50% em novembro, superando a deflação de 1,87% registrada no mês anterior. No mês, o avanço do ISP-GIRO acompanhou o desempenho dos principais indicadores de referência. O IPP do segmento de impressão e reprodução de gravação apresentou elevação de 0,44% em relação a outubro. Foi o quarto aumento consecutivo deste índice. O câmbio médio sofreu desvalorização de 2,19%, passando de US\$/R\$ 3,19 em outubro para US\$/R\$ 3,26 em novembro. Fatores políticos e as incertezas derivadas da condução da política fiscal explicam a desvalorização sofrida pela moeda local. Mesmo o IGP-M, com variação positiva de 0,52% em relação ao mês imediatamente anterior, seguiu em tendência de crescimento tal como o índice da ABRO.

### Evolução do Índice GIRO Com e Sem Papel

(Comparação ao IGP-M, IPP e ao Câmbio)



Fonte: Banco Central e IBGE. Índice GIRO, câmbio e IGP-M: base 100 = dez/2002.

IPP: base 100 = dez/2009. Elaboração MacroSector Consultores

Contrariando resultados anteriores, a movimentação do IS-GIRO (*índice que exclui as variações de preço do item papel*) também foi positiva em novembro. Entre os meses de agosto e outubro, o índice recuou, em média, 0,28%. No mês em tela, subiu 0,17% frente ao mês imediatamente anterior. Ainda assim, o incremento de preços da cesta de produtos que compõem o IS-GIRO ficou muito abaixo daquele verificado em novembro de 2016 (1,50%). A variação positiva do índice esteve diretamente associada ao comportamento das *Matérias-Primas* e dos *Insumos e Acabamentos*. No primeiro caso, houve variação positiva de 4,74%, com destaque para o item *Tinta* (1,62%) e, no segundo, o preço médio variou 1,81%.

Até novembro, tanto para o acumulado do ano como em doze meses, as variações dos preços médios dos insumos que compõem os índices da ABRO foram, respectivamente, de 1,67% e de 1,41% para o ISP-GIRO e de 1,31% e 1,33% para o IS-GIRO.

Considerando-se o peso expressivo (47,4%) que exerce dentro da estrutura de custos das gráficas com rotativas offset, cabe afirmar que a variação de 5,23% do preço médio de compra do insumo *Papel* influenciou sobremaneira o resultado de novembro do ISP-GIRO. Embora apresente ponderação menor (7,3%), o item *Tinta* contribuiu amplamente para o aumento do IS-GIRO.

**Tabela Comparativa dos pesos e variações entre as categorias**

	Peso*		Variação		
	ISP-GIRO	IS-GIRO	Novembro	Acum 2017	12 meses
Matérias Primas	54,7%	13,9%	4,74%	0,60%	-0,02%
Papel	47,4%	-	5,23%	2,06%	1,48%
Tinta	7,3%	13,9%	1,62%	-7,93%	-8,81%
Insumos e Acabamentos	2,7%	5,2%	1,81%	0,44%	1,46%
Embalagem	2,1%	3,9%	-0,16%	7,12%	5,68%
Energia e Combustíveis	5,2%	9,7%	0,00%	3,18%	2,57%
Mão de Obra	28,0%	53,1%	-0,26%	3,77%	4,21%
Serviços	7,3%	14,0%	0,00%	-0,18%	-0,18%
<b>ISP-GIRO</b>			<b>2,50%</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,41%</b>
<b>IS-GIRO</b>			<b>0,17%</b>	<b>1,31%</b>	<b>1,33%</b>

\*Peso: dez/2016 – Metodologia – Tendências Consultoria / Elaboração – MacroSector Consultores

## II.1 – Análise dos Componentes do Índice

Quatro dos seis itens que compõem a cesta de produtos para o cálculo do ISP-GIRO exibiram, em novembro, incremento de preços ou tiveram neutralidade. Os outros dois mostraram deflação. As *Matérias-Primas* e os *Insumos e Acabamentos* subiram, respectivamente, 4,74% e 1,18%, enquanto *Energia e combustíveis* e *Serviços* apresentaram neutralidade. Por sua vez, *Embalagem e Mão de obra* recuaram respectivos 0,16% e 0,26%.

Um exame mais atento dos elementos que compreendem as *Matérias-Primas* revela que o item *Papel* sofreu movimentação de preços mais intensa no último mês. Essa componente apresentou variação de 5,23% em novembro, sendo que havia recuado 3,80% em outubro. A nosso ver, parte da explicação para tal fenômeno reside na desvalorização da moeda local, mas também na pressão exercida pelos grandes fabricantes de papel. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), a produção de papel para imprimir e escrever foi reduzida em 0,5% no acumulado até novembro e para a atividade de imprensa houve retração de 17,6% em igual período. As vendas também contabilizaram resultados negativos: -3,3% no caso do papel para imprimir e escrever e -12,0% do papel para a imprensa. Conforme as informações do IBÁ, estas foram as duas únicas categorias de papel que apresentaram redução da produção e das vendas até novembro do ano passado. Apesar desse quadro, há notícias de que preço da tonelada de celulose foi majorado, o que acabou impactando o preço final do papel.

Afora essa provável explicação, não identificamos novos fatores que pudessem justificar tamanho incremento de preço em tão curto espaço de tempo. Ao contrário, a desvalorização média de 4,0% nos meses retratados deve ter exercido efeito altista sobre o preço do papel importado, assim como as sucessivas elevações da cotação internacional da celulose em 2017.

Incorporando-se a análise a ponderação de cada um dos itens da amostra, depreende-se que o item *Matérias Primas* exerceu a maior influência (2,59%) para o crescimento do ISP-GIRO. Em especial, pesou a variação de preço do item *Papel*, como vimos anteriormente. Outro componente que influenciou no aumento do índice foram os *Insumos e Acabamentos*, que contribuiu com 0,05%. Os demais itens não tiveram influência

Para o IS-GIRO, que registrou variação positiva de 0,17% no mês, tiveram influência decisiva *Matérias-Primas* (0,66%) e *Insumos e acabamentos* (0,09%) Os demais itens evitaram que o indicador tivesse aumento mais acentuado.

### ➤ **Acumulado no ano**

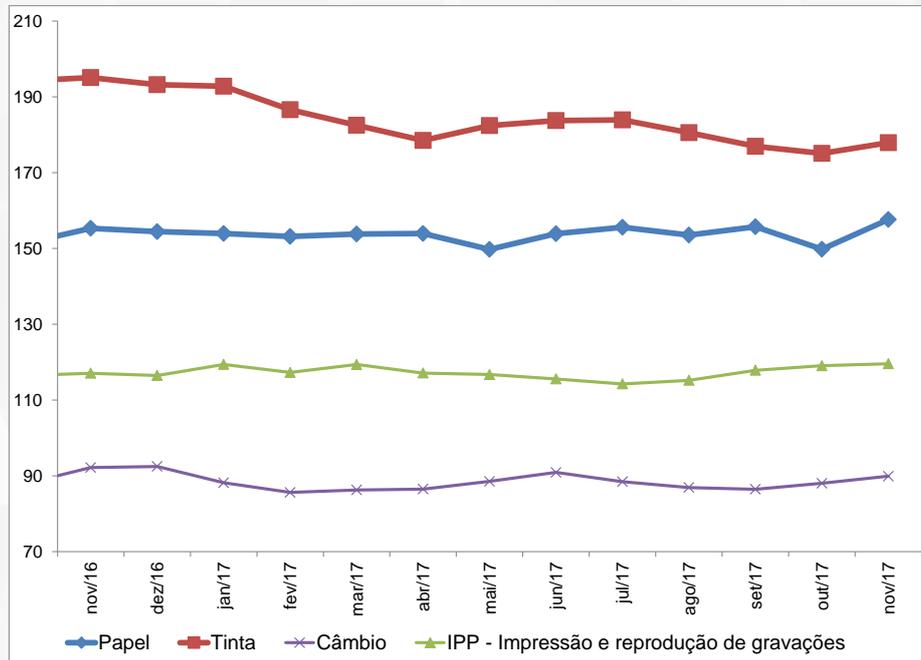
No acumulado até novembro, houve incremento de 0,60% das *Matérias-Primas*, com forte impacto do insumo *Papel* (2,06%), em razão da ponderação que exerce na formação do índice. A variação de preço das *Tintas* recuaram 7,93% no acumulado do ano. O preço médio dos *Serviços* regrediu 0,18%, enquanto todos os demais itens apresentaram movimentação positiva de preços.

### ➤ **Acumulado em 12 meses**

A variação acumulada em doze meses dos preços dos insumos empregados no setor *Offset* foi positiva para *Insumos e acabamentos*, 1,46%; *Embalagem*, 5,68%; *Mão de Obra*, 4,21% e *Energia e Combustíveis*, 2,57%. Todos com variações menores do que foi registrado em outubro. As *Matérias-Primas* permaneceram com deflação de 0,02%.

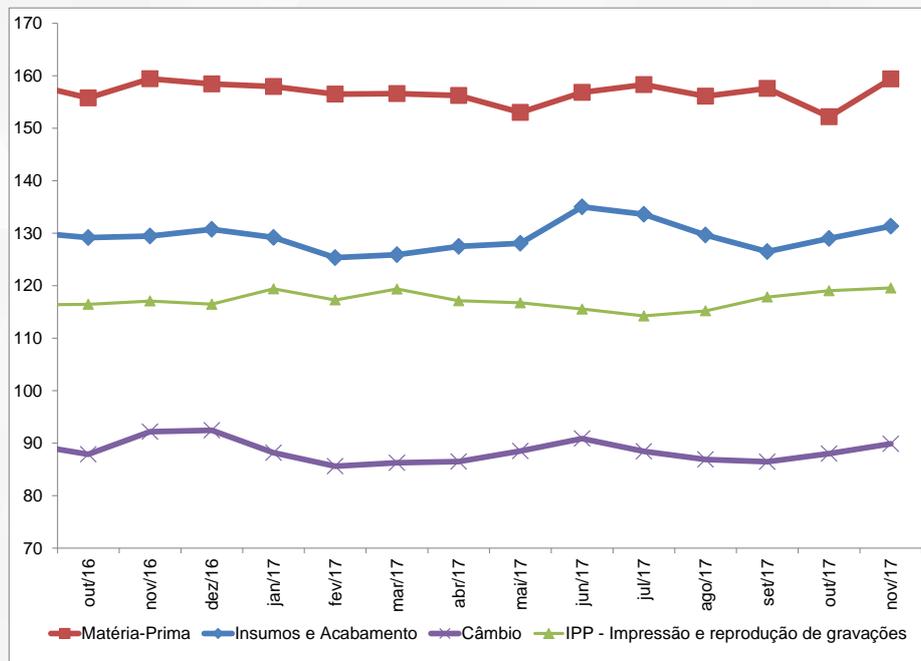
### III – Gráficos

**Evolução de Algumas Categorias do Índice GIRO, da Taxa de Câmbio e do IPP (Papel e Tinta)**



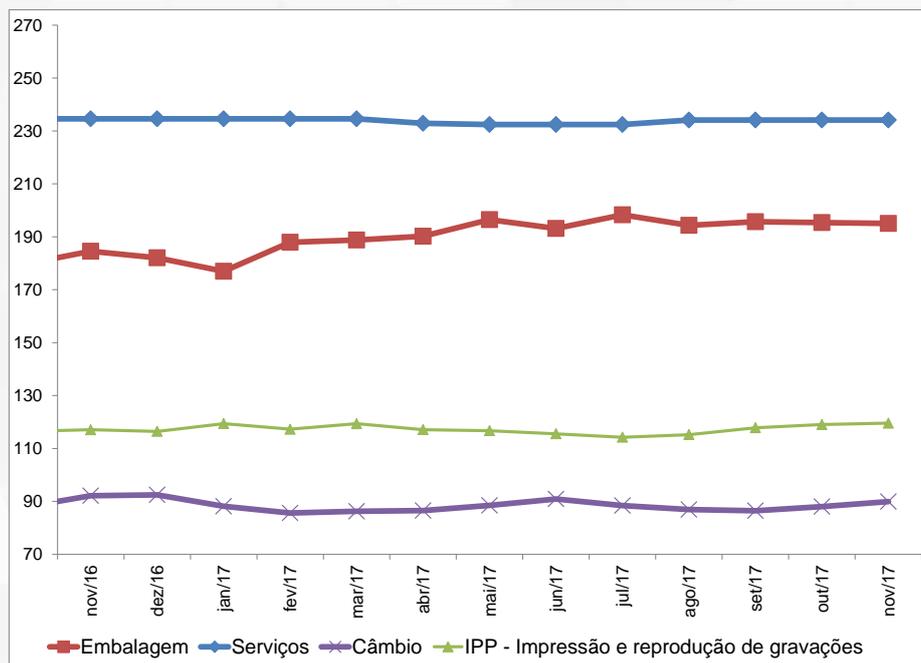
Fonte: Banco Central e IBGE. Índice GIRO, câmbio. IPP: base 100 = dez/2009. Elaboração MacroSector Consultores

**Evolução de Algumas Categorias do Índice GIRO, da Taxa de Câmbio e do IPP (Matérias-Primas e Insumos e Acabamento)**



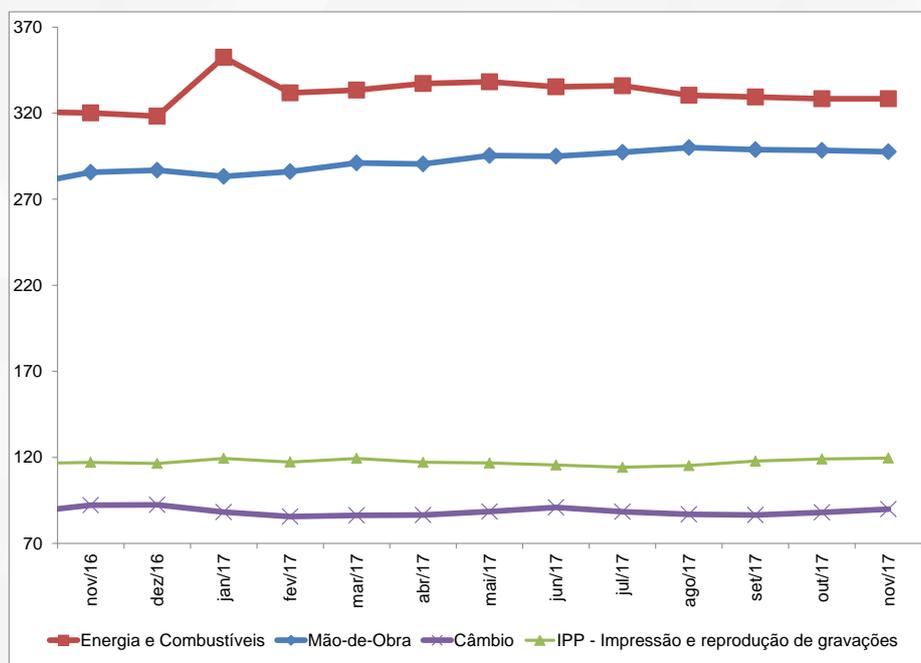
Fonte: Banco Central e IBGE. Índice GIRO, câmbio. IPP: base 100 = dez/2009. Elaboração MacroSector Consultores

### Evolução de Algumas Categorias do Índice GIRO, da Taxa de Câmbio e do IPP (Embalagem e Serviços)



Fonte: Banco Central e IBGE. Índice GIRO, câmbio. IPP: base 100 = dez/2009. Elaboração MacroSector Consultores

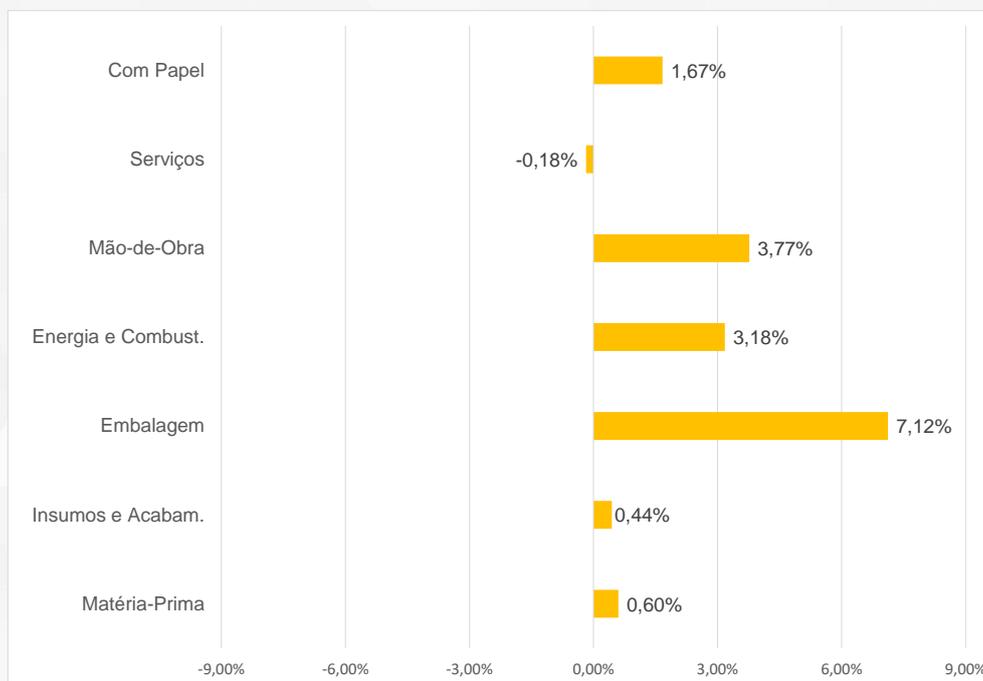
### Evolução de Algumas Categorias do Índice GIRO, da Taxa de Câmbio e do IPP (Mão de Obra e Energia e Combustíveis)



Fonte: Banco Central e IBGE. Índice GIRO, câmbio. IPP: base 100 = dez/2009. Elaboração MacroSector Consultores

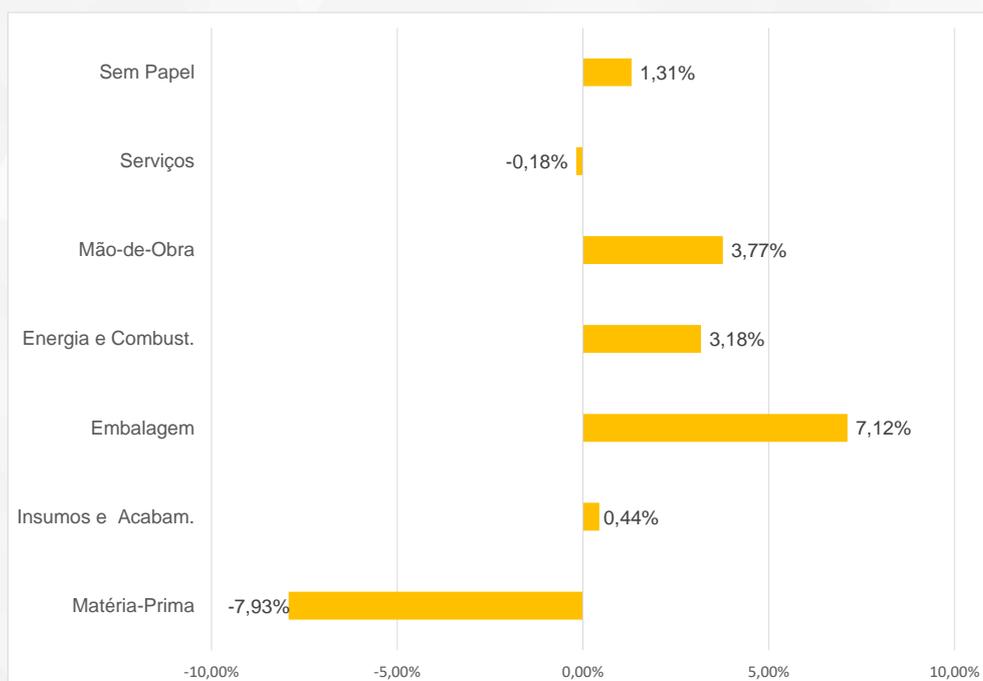
### III.1 – ISP-GIRO e IS-GIRO acumulados no ano

#### ISP-GIRO (Variação acumulada em 2017)



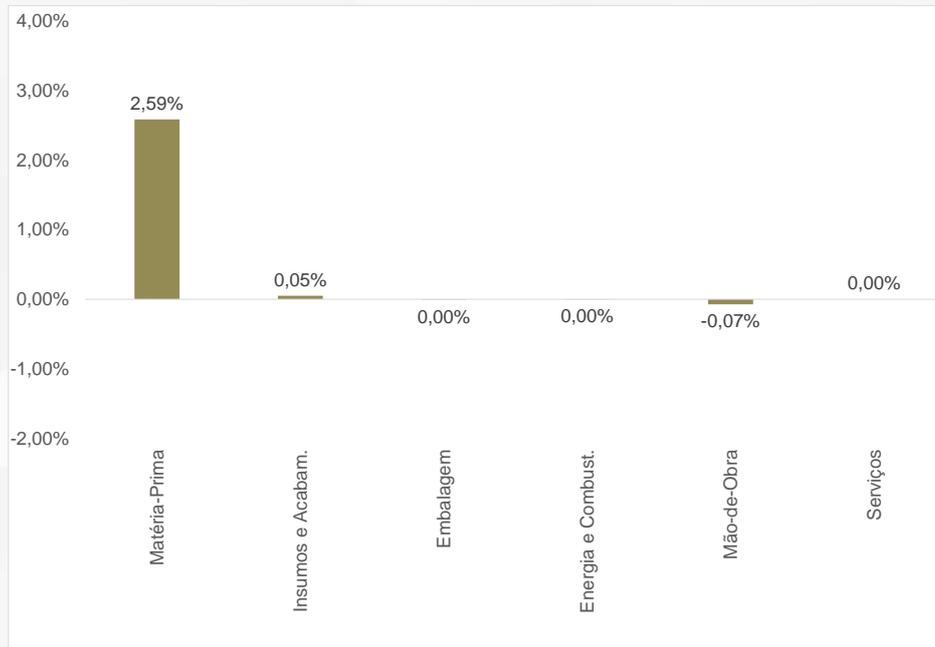
Metodologia - Tendências Consultoria / Elaboração - MacroSector Consultores

#### IS-GIRO (Variação acumulada em 2017)



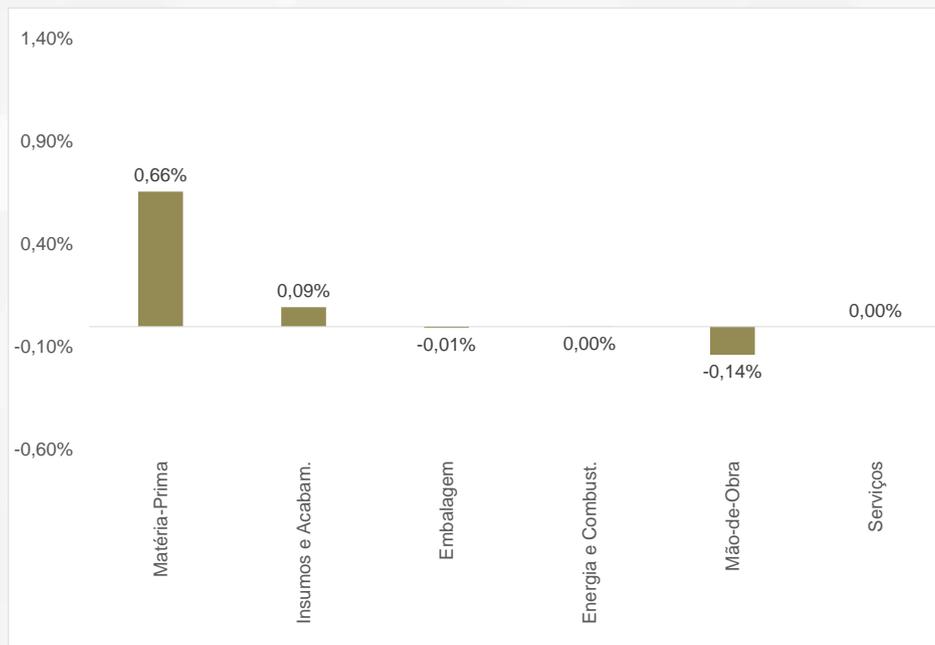
## III.2 – Contribuição dos Insumos para a Formação dos Índices ABRO

### Contribuição para ISP-GIRO



Metodologia - Tendências Consultoria / Elaboração - MacroSector Consultores

### Contribuição para IS-GIRO



Metodologia - Tendências Consultoria / Elaboração - MacroSector Consultores

## IV – Evolução dos Índices ABRO

### Evolução dos Índices ABRO (Base 100 = dez/2002)

ITENS	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>Índice GIRO com papel</b>	<b>190,73</b>	<b>190,63</b>	<b>189,62</b>	<b>190,68</b>	<b>190,43</b>	<b>189,36</b>	<b>191,95</b>	<b>193,41</b>	<b>192,13</b>	<b>192,78</b>	<b>189,17</b>	<b>193,91</b>
<b>Índice GIRO sem papel</b>	<b>241,86</b>	<b>242,31</b>	<b>241,01</b>	<b>242,64</b>	<b>241,85</b>	<b>245,12</b>	<b>245,50</b>	<b>246,68</b>	<b>246,50</b>	<b>245,00</b>	<b>244,60</b>	<b>245,02</b>
<b>Matéria-Prima</b>	<b>158,43</b>	<b>157,94</b>	<b>156,50</b>	<b>156,58</b>	<b>156,21</b>	<b>153,01</b>	<b>156,83</b>	<b>158,31</b>	<b>156,09</b>	<b>157,59</b>	<b>152,18</b>	<b>159,39</b>
<b>Papel</b>	<b>154,44</b>	<b>153,93</b>	<b>153,14</b>	<b>153,79</b>	<b>153,92</b>	<b>149,73</b>	<b>153,90</b>	<b>155,57</b>	<b>153,50</b>	<b>155,69</b>	<b>149,78</b>	<b>157,62</b>
Papel Cartão	123,91	123,83	137,31	127,80	131,22	107,00	124,61	136,51	140,87	125,81	128,24	138,06
Papel Couche	137,09	135,97	137,31	136,06	137,25	137,13	140,25	138,52	139,84	140,86	141,33	141,75
Papel Jornal	110,37	113,82	111,98	112,46	109,70	106,85	105,28	106,38	109,76	107,51	108,74	109,81
Papel LWC	128,25	128,57	125,20	127,53	127,81	122,21	127,07	129,89	125,15	129,50	118,32	130,09
Papel off-set	124,72	122,38	124,40	124,85	121,49	118,92	117,69	121,20	119,85	118,15	118,38	124,04
<b>Tinta</b>	<b>193,21</b>	<b>192,80</b>	<b>186,58</b>	<b>182,51</b>	<b>178,47</b>	<b>182,39</b>	<b>183,74</b>	<b>183,88</b>	<b>180,52</b>	<b>176,96</b>	<b>175,07</b>	<b>177,90</b>
<b>Insumos e Acabamentos</b>	<b>130,75</b>	<b>129,19</b>	<b>125,33</b>	<b>125,90</b>	<b>127,49</b>	<b>128,06</b>	<b>135,01</b>	<b>133,59</b>	<b>129,63</b>	<b>126,49</b>	<b>128,99</b>	<b>131,33</b>
Arame	207,52	212,52	190,12	189,94	202,04	196,48	196,78	197,60	203,08	199,38	203,35	208,51
Blanqueta	117,65	115,24	112,29	112,69	112,74	113,34	115,49	129,54	115,48	105,90	108,76	111,31
Chapa	84,52	82,87	79,97	80,84	81,97	82,69	91,52	87,39	84,16	82,00	84,12	85,76
Cola	163,49	160,73	160,96	161,54	161,36	162,89	164,20	162,85	161,94	161,44	163,77	163,89
Revelador	72,45	73,48	71,25	70,80	71,09	71,99	73,30	72,21	71,12	71,30	71,09	72,30
Silicone	137,62	138,05	140,22	138,92	138,24	138,24	138,88	140,43	140,20	139,23	139,46	151,29
Solução	100,88	100,83	101,31	99,07	100,17	100,62	102,36	99,13	100,25	99,87	99,75	100,16
<b>Embalagem</b>	<b>182,05</b>	<b>176,97</b>	<b>187,93</b>	<b>188,80</b>	<b>190,22</b>	<b>196,49</b>	<b>193,18</b>	<b>198,29</b>	<b>194,29</b>	<b>195,69</b>	<b>195,34</b>	<b>195,02</b>
Caixa	145,67	143,46	177,67	171,67	188,92	251,50	233,48	245,71	249,11	249,91	254,75	246,05
Filme	178,69	178,59	176,93	177,83	178,28	178,00	176,84	178,22	171,44	169,59	167,09	171,94
Fita	157,62	138,26	170,38	162,97	163,26	159,42	150,31	166,22	163,18	167,67	172,30	165,67
Pallet	169,94	161,15	167,37	213,27	190,91	168,03	200,19	184,58	195,56	221,41	215,11	200,27
<b>Energia e Combustíveis</b>	<b>318,27</b>	<b>352,50</b>	<b>331,80</b>	<b>333,39</b>	<b>337,25</b>	<b>338,23</b>	<b>335,27</b>	<b>335,94</b>	<b>330,42</b>	<b>329,36</b>	<b>328,40</b>	<b>328,39</b>
Energia Elétrica	304,35	345,66	322,22	322,24	332,08	333,04	329,08	327,19	320,29	319,06	317,30	318,22
Gás	137,34	134,66	133,55	133,53	133,50	133,95	135,60	142,79	143,56	143,30	144,41	141,97
Óleo Diesel	284,05	260,13	258,45	311,12	156,18	156,56	154,84	156,66	163,84	166,89	173,70	172,32
<b>Mão-de-Obra</b>	<b>286,83</b>	<b>283,21</b>	<b>286,07</b>	<b>291,10</b>	<b>290,46</b>	<b>295,38</b>	<b>294,98</b>	<b>297,26</b>	<b>299,99</b>	<b>298,84</b>	<b>298,41</b>	<b>297,64</b>
Mão-de-Obra	286,83	283,21	286,07	291,10	290,46	295,38	294,98	297,26	299,99	298,84	298,41	297,64
<b>Serviços</b>	<b>234,56</b>	<b>234,56</b>	<b>234,56</b>	<b>234,56</b>	<b>232,87</b>	<b>232,45</b>	<b>232,45</b>	<b>232,45</b>	<b>234,14</b>	<b>234,14</b>	<b>234,14</b>	<b>234,14</b>
Manutenção	234,56	234,56	234,56	234,56	234,56	234,56	234,56	234,56	239,25	239,25	239,25	239,25
Serviços	234,56	234,56	234,56	234,56	231,92	231,25	231,25	231,25	231,25	231,25	231,25	231,25
<b>IGP-M</b>	<b>244,180</b>	<b>245,743</b>	<b>245,940</b>	<b>245,964</b>	<b>243,259</b>	<b>240,996</b>	<b>239,382</b>	<b>237,658</b>	<b>237,896</b>	<b>239,014</b>	<b>239,492</b>	<b>240,737</b>
<b>Câmbio</b>	<b>92,454</b>	<b>88,160</b>	<b>85,612</b>	<b>86,265</b>	<b>86,494</b>	<b>88,516</b>	<b>90,885</b>	<b>88,422</b>	<b>86,900</b>	<b>86,456</b>	<b>88,011</b>	<b>89,892</b>

Elaboração: MacroSector Consultores a partir da metodologia desenvolvida pela Tendências Consultoria.

**EVOLUÇÃO - ÍNDICES ABRO**

(Base 100 = DEZ 2002)

	<b>ISP-GIRO</b>	<b>IS-GIRO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>Var. Cambial</b>
	Índice Giro com papel	Índice Giro sem papel		
dez/02	100,000	100,000	100,000	100,000
jan/03	100,953	100,007	102,330	94,829
fev/03	101,330	100,435	104,663	99,032
mar/03	101,116	99,912	106,264	95,063
abr/03	102,078	99,834	107,242	86,012
mai/03	101,165	99,438	106,963	81,516
jun/03	100,237	98,945	105,894	79,517
jul/03	99,794	98,655	105,449	79,423
ago/03	99,331	99,294	105,850	82,807
set/03	98,925	98,888	107,099	80,609
out/03	99,472	99,813	107,506	78,918
nov/03	102,104	105,397	108,032	80,361
dez/03	101,950	105,256	108,691	80,678
jan/04	102,231	105,403	109,648	78,651
fev/04	103,833	106,256	110,404	80,816
mar/04	103,949	106,590	111,652	80,132
abr/04	104,631	107,306	113,003	80,146
mai/04	105,870	109,407	114,483	85,507
jun/04	106,482	110,409	116,063	86,299
jul/04	106,908	111,446	117,584	83,753
ago/04	107,595	111,423	119,018	82,818
set/04	107,586	111,680	119,839	79,735
out/04	107,957	112,454	120,307	78,681
nov/04	109,530	116,233	121,293	76,836
dez/04	109,572	116,266	122,191	74,966
jan/05	109,540	116,375	122,667	74,271
fev/05	109,963	117,190	123,035	71,646
mar/05	110,028	117,734	124,081	74,594
abr/05	109,800	117,971	125,148	71,133
mai/05	109,858	117,889	124,873	67,647
jun/05	109,211	117,410	124,323	66,563
jul/05	109,528	117,380	123,901	65,460
ago/05	109,324	117,369	123,095	65,104
set/05	108,711	117,199	122,443	63,278
out/05	108,615	116,974	123,178	62,233
nov/05	110,096	120,894	123,670	60,972
dez/05	110,050	120,784	123,658	63,033
jan/06	110,155	121,166	124,796	62,713
fev/06	109,924	121,484	124,808	59,624
mar/06	109,777	121,113	124,521	59,351
abr/06	109,627	121,104	123,998	58,725
mai/06	109,916	121,382	124,469	60,071
jun/06	110,311	122,166	125,403	62,007
jul/06	110,065	122,440	125,629	60,379
ago/06	109,871	122,284	126,093	59,458
set/06	109,956	122,441	126,459	59,811
out/06	109,957	122,468	127,053	59,249
nov/06	111,198	125,291	128,006	59,514
dez/06	111,218	125,345	128,416	59,293
jan/07	111,352	125,593	129,058	58,978
fev/07	111,257	195,580	129,406	57,815
mar/07	110,952	125,248	129,846	57,605
abr/07	110,603	125,230	129,898	56,041
mai/07	110,419	125,097	129,950	54,651
jun/07	110,688	125,470	130,288	53,281
jul/07	110,494	125,222	130,653	51,926
ago/07	110,883	125,870	131,933	54,221
set/07	110,707	126,297	133,635	52,390
out/07	110,471	126,137	135,039	49,670
nov/07	112,227	129,871	135,970	48,813
dez/07	112,338	130,068	138,363	49,257

Elaboração: MacroSector Consultores a partir da metodologia desenvolvida pela Tendências Consultoria.

**EVOLUÇÃO - ÍNDICES ABRO**

(Base 100 = DEZ 2002)

	<b>ISP-GIRO</b>	<b>IS-GIRO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>Var. Cambial</b>
	Índice Giro com papel	Índice Giro sem papel		
dez/07	112,338	130,068	138,363	49,257
jan/08	113,295	130,350	139,872	48,934
fev/08	113,112	130,432	140,613	47,649
mar/08	113,288	130,991	141,653	47,095
abr/08	113,289	131,046	142,631	46,579
mai/08	113,558	131,874	144,927	45,796
jun/08	113,187	131,891	147,797	44,648
jul/08	114,832	133,199	150,398	43,890
ago/08	115,253	133,322	149,917	44,466
set/08	118,692	135,945	150,082	49,632
out/08	122,665	138,770	151,552	59,927
nov/08	127,638	145,551	152,128	62,503
dez/08	129,672	147,201	151,931	66,036
jan/09	129,549	147,988	151,262	63,637
fev/09	130,108	149,013	151,655	63,783
mar/09	131,348	149,676	150,533	63,813
abr/09	128,827	149,786	150,307	60,837
mai/09	127,605	149,334	150,202	56,838
jun/09	125,767	146,836	150,052	53,989
jul/09	122,143	144,455	149,407	53,305
ago/09	119,711	144,479	148,869	50,889
set/09	119,185	143,777	149,494	50,189
out/09	117,947	143,323	149,569	47,944
nov/09	119,398	147,134	149,718	47,607
dez/09	119,485	146,903	149,329	48,272
jan/10	120,392	147,906	150,270	49,086
fev/10	121,568	148,211	152,043	50,790
mar/10	122,350	148,416	153,472	49,251
abr/10	122,441	148,664	154,654	48,446
mai/10	123,390	148,650	156,494	50,007
jun/10	123,442	148,905	157,825	49,822
jul/10	124,426	148,716	158,061	48,804
ago/10	124,399	149,047	159,278	48,529
set/10	124,384	149,675	161,110	47,401
out/10	124,312	150,039	162,737	46,430
nov/10	127,507	157,189	165,097	47,252
dez/10	127,275	157,034	166,236	46,703
jan/11	127,867	157,025	167,549	46,193
fev/11	128,423	157,586	169,225	46,002
mar/11	127,989	159,119	170,274	45,757
abr/11	127,038	159,732	171,040	43,752
mai/11	126,113	159,724	171,776	44,499
jun/11	125,686	159,251	171,467	43,768
jul/11	124,438	159,109	171,261	43,131
ago/11	123,459	159,374	172,014	44,044
set/11	123,669	160,021	173,132	48,258
out/11	124,364	161,036	174,050	48,887
nov/11	127,819	168,632	174,920	49,381
dez/11	127,666	168,288	174,710	50,661
jan/12	127,724	168,851	175,147	49,359
fev/12	127,095	168,560	175,042	47,392
mar/12	127,741	168,301	175,795	49,513
abr/12	129,043	169,634	177,289	51,154
mai/12	131,048	171,821	179,097	54,773
jun/12	132,075	173,101	180,279	56,516
jul/12	133,058	174,279	182,695	55,950
ago/12	133,093	174,354	185,308	55,970
set/12	133,735	174,987	187,105	55,934
out/12	133,772	175,084	187,143	55,981
nov/12	137,031	182,442	187,086	57,029
dez/12	137,853	183,523	188,359	57,304

Elaboração: MacroSector Consultores a partir da metodologia desenvolvida pela Tendências Consultoria.

**EVOLUÇÃO - ÍNDICES ABRO**

(Base 100 = DEZ 2002)

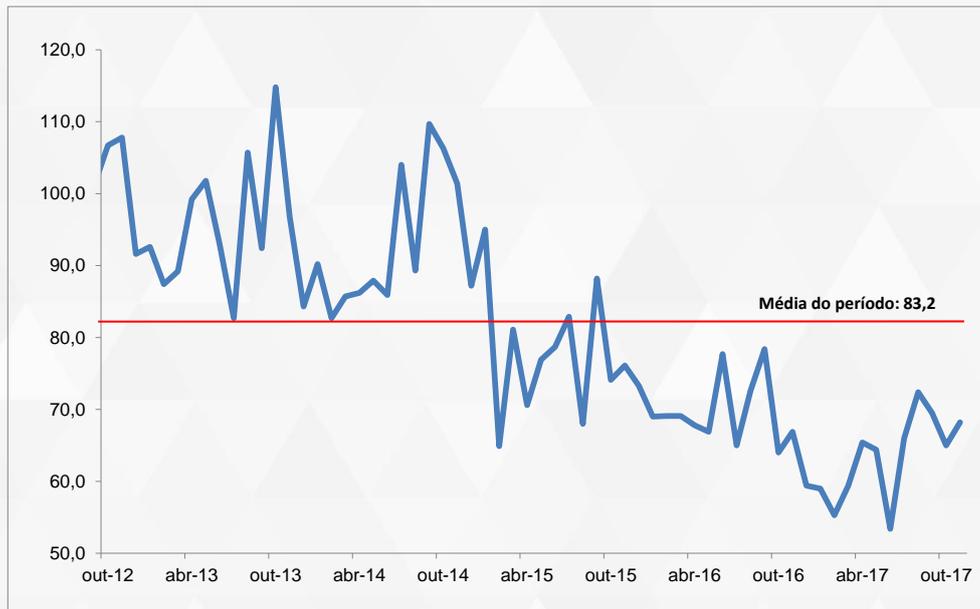
	<b>ISP-GIRO</b>	<b>IS-GIRO</b>	<b>IGP-M</b>	<b>Var. Cambial</b>
	Índice Giro com papel	Índice Giro sem papel		
dez/12	137,853	183,523	188,359	57,304
jan/13	138,402	183,830	188,999	56,016
fev/13	137,910	183,047	189,547	54,422
mar/13	137,108	182,142	189,945	54,684
abr/13	137,191	182,142	190,230	55,219
mai/13	137,920	182,458	190,230	56,118
jun/13	139,602	183,414	191,657	59,930
jul/13	141,433	185,238	192,155	62,114
ago/13	143,327	186,564	192,443	64,596
set/13	143,295	188,239	195,330	62,619
out/13	142,312	187,823	197,010	60,360
nov/13	147,979	194,170	197,581	63,306
dez/13	149,335	195,720	198,767	64,687
jan/14	150,486	196,292	199,721	65,700
fev/14	151,092	196,983	200,480	65,741
mar/14	151,249	197,651	203,828	64,152
abr/14	150,158	197,375	205,418	61,579
mai/14	150,878	196,816	205,151	61,251
jun/14	150,672	185,912	203,632	61,654
jul/14	151,228	197,196	202,390	61,353
ago/14	151,940	197,177	201,844	62,550
set/14	153,344	197,745	202,248	64,340
out/14	154,868	198,617	202,814	67,523
nov/14	159,812	208,666	204,801	70,283
dez/14	161,129	210,004	206,071	72,793
jan/15	164,662	212,769	207,637	72,650
fev/15	166,435	213,097	208,198	77,677
mar/15	173,517	219,114	210,238	86,585
abr/15	173,609	221,168	212,698	83,930
mai/15	174,145	220,922	213,570	84,440
jun/15	175,195	221,787	215,001	85,819
jul/15	177,728	223,015	216,485	88,891
ago/15	180,949	224,450	217,091	96,922
set/15	185,847	226,722	219,153	107,739
out/15	188,059	232,615	223,295	107,011
nov/15	191,732	240,958	226,689	104,153
dez/15	192,349	240,576	227,800	106,762
jan/16	194,820	241,209	230,397	111,763
fev/16	194,924	242,914	233,369	109,592
mar/16	193,929	242,134	234,559	102,151
abr/16	193,587	243,494	235,333	98,342
mai/16	193,420	242,933	237,263	97,612
jun/16	192,046	241,740	241,273	94,446
jul/16	190,011	243,108	241,707	90,339
ago/16	188,261	240,403	242,069	88,521
set/16	189,202	238,971	242,554	89,809
out/16	187,375	238,230	242,942	87,862
nov/16	191,223	241,813	242,869	92,170
dez/16	190,729	241,857	244,180	92,454
jan/17	190,628	242,308	245,743	88,160
fev/17	189,623	241,007	245,940	85,612
mar/17	190,685	242,641	245,964	86,265
abr/17	190,434	241,849	243,259	86,494
mai/17	189,358	245,121	240,996	88,516
jun/17	191,946	245,502	239,382	90,885
jul/17	193,412	246,685	237,658	88,422
ago/17	192,128	246,497	237,896	86,900
set/17	192,782	244,997	239,014	86,456
out/17	189,173	244,605	239,492	88,011
nov/17	193,911	245,020	240,737	89,892

Elaboração: MacroSector Consultores a partir da metodologia desenvolvida pela Tendências Consultoria.

## V – Informações Complementares

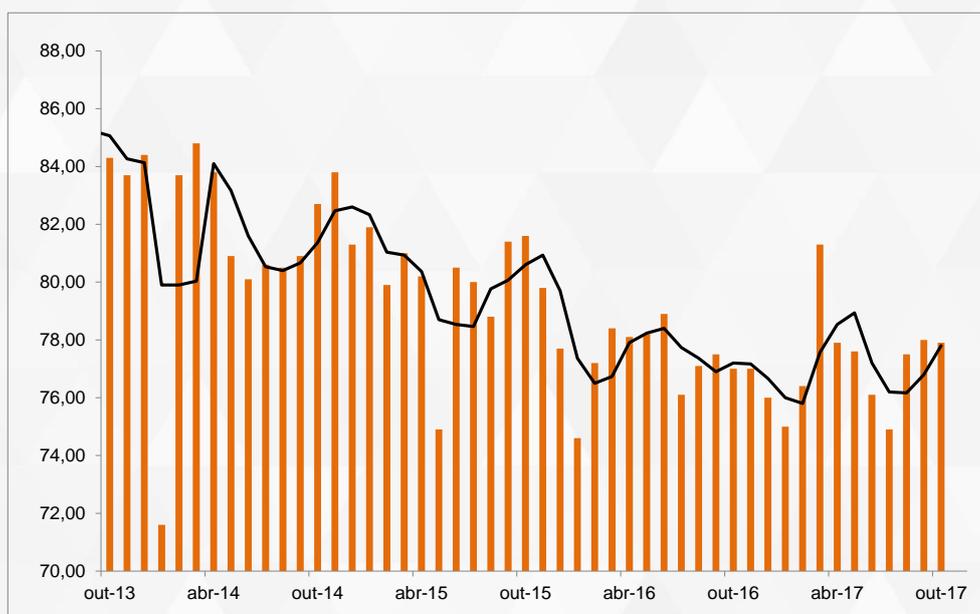
### Índice Mensal da Produção Industrial de Impressão e Reprodução de Gravação

(Sem ajuste sazonal – Base: média de 2012 = 100)



Fonte: IBGE. Elaboração: MacroSector Consultores

### Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Indústria de Impressão e Reprodução de Gravação



Fonte: CNI. Elaboração: MacroSector Consultores



## **ABRO – Associação Brasileira das Empresas com Rotativas Offset**

Rua do Paraíso, 529 – Paraíso - São Paulo/SP – Brasil – CEP: 04103-000  
+55 11 3232-4500  
abro@portalabro.org.br

### **Diretoria executiva:**

Presidente:	Mauro Melli - Edigráfica
Vice-Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro:	Diretor de Marketing: Adhemur Pilar - Flint Ink
Carlos Jacomine - Plural	
Diretor Técnico:	Conselho Fiscal:
Eduardo Costa - Abril Gráfica	Andre Neves - Esdeva Marcio Rocha – ArtLaser Vitor Dragone - Goss

### **Realização:**



**MACROSECTOR**  
CONSULTORES

**Consultor Responsável:** Fabio Silveira  
**Equipe:** Carlos Cavalcanti e Nikolas Schiozer

Endereço: Rua Tabapuã, 500 – Conj. 104 – Itaim – São Paulo  
São Paulo - CEP: 040533-001  
Fone: (11) 3589-9020  
macrosector@macrosector.com.br  
www.macrosector.com.br  
www.facebook.com/macrosectorconsult